

PREFÁCIO

Prof.^a Dr.^a Vera Lúcia de Oliveira Ponciano

É com imensa satisfação que preparamos e lançamos a primeira edição da Revista Científica Educ@ção do INEC – Integração em Educação Continuada, que pretende contribuir para a continuidade das reflexões acerca de temáticas diretamente ou indiretamente relacionadas à educação, que se pretende diversa, inclusiva e para todos.

Nesta edição teremos artigos sobre temas atuais de diferentes áreas e temáticas, relevantes para pesquisadores, docentes e alunos, num momento em que a produção intelectual é altamente significativa, pois vivenciamos um contexto político, econômico e social da maior complexidade, com direcionamentos os mais ambíguos, em que muitos direitos estão ameaçados, o que torna ainda mais premente a necessidade de preservar a possibilidade de socializar ideias e manter o diálogo, o que exige que, possa-se fazer circular o conhecimento.

Desejamos que esta edição inaugure a primeira de muitas outras e que se torne mais um veículo de difusão de temas e de linhas de pensamento que interessam a toda a sociedade.

Recebi com honra o convite para prefaciar a primeira edição e agradeço a todos os que tornaram realidade aquilo que um dia foi um sonho, uma perspectiva, uma possibilidade, que ora se realiza com excelência.

Assim, em nome do INEC, dedicamos a todos os que pensam, vivem e defendem o direito de aprender, o fruto do nosso trabalho, que se concretiza em cada um dos artigos aqui publicados.

Esta publicação premia os esforços dos seus autores, os quais se enveredam pelo caminho da pesquisa e encontraram espaço para produzir.

A revista traz em seu título a educação, mas pretende ser uma publicação interdisciplinar para abarcar a diversidade das áreas do conhecimento humano.

Com isso, trazemos para compor a presente publicação o artigo de Nilce Helena da Mota, intitulado como “Charge: estímulos provocativos da imagem”, que objetiva

uma análise deste recurso e suas possibilidades de interação humorística/crítica, pouco empregado para (re)formular o discurso político em sala de aula e para a prática leitora.

Ana Lúcia Cabanas Nascimento nos brinda com o texto “Mind Map: experimento com alunos de engenharia”, estudo que visou identificar as dificuldades em interpretação textual em curso de Engenharia, compreendendo como o mind map favorece a prática de disciplinas das Ciências Sociais na formação de Engenheiros.

O texto “Madre Glória: mediadora da arte em Ubatuba-SP”, de Maria Luiza Gil de Oliveira da Motta, registra a marca da passagem de irmã Glória e sua atuação para o desenvolvimento da educação e da arte com todos aqueles com quem conviveu.

Rosa Domingues Leite traz um estudo bibliográfico que pretende suscitar uma reflexão acerca da inteligência emocional na educação escolar, por meio do texto “A pedagogia do olhar: feeling no processo educacional”.

Sobre o autismo a publicação é premiada com o texto “Autismo e comunicação: a comunicação da criança com transtorno do espectro autista”, de Claudio Neves Lopes, que objetivou o levantamento dos vários aspectos comunicativos da criança com Transtorno do Espectro Autista (TEA) pela retomada histórica do conceito e tipos de abordagens e respectivas possibilidades de intervenção.

Josenalva da Rocha Silva apresenta duas produções: “A educação popular como base da EJA: um reflexo da luta da classe trabalhadora” propõe, por meio de uma revisão de literatura, retomar os processos históricos da EJA no Brasil e os programas desenvolvidos na última década para descrever o processo de construção da modalidade para a Educação de Jovens e Adultos a partir da educação popular e identificar os efeitos dessa modalidade para os trabalhadores, e “As relações entre o idoso e a EJA: um processo de exclusão e inclusão”, no qual analisa as relações entre o idoso e a EJA, quanto aos processos de exclusão e inclusão, a partir de uma revisão narrativa e da observação dos sujeitos da pesquisa de mestrado, que abordou os desafios da permanência sob o olhar dos estudantes do Colégio Estadual Dona Mora Guimarães – Salvador/Ba.

Irineu Lopes aborda em sua produção “A gramática e o seu uso social”, no qual pretende apresentar a possibilidade de fazer do processo de ensino-aprendizagem da gramática um importante aliado para o desenvolvimento da competência linguística do educando.

A profissão docente e sua formação continuada é abordada por Tamires Rosary do Carmo em “Reflexões acerca da profissão docente e a formação continuada”, que objetiva refletir sobre a temática por meio de um estudo bibliográfico.

A educação à distância é temática em três artigos nesta edição: “Possibilidades e limites de ambientes virtuais de aprendizagem para implementação de cursos EaD na formação inicial e continuada de educadores”, de minha autoria, que tem por objetivo analisar as possibilidades e limites de diferentes plataformas e/ou ambientes virtuais de aprendizagem (AVA) para implementação de cursos de educação a distância para a formação inicial e continuada de educadores, e de autoria de Eurico Fiaime Rodrigues “A importância da tutoria no acompanhamento do educando na educação à distância”, que retoma a formação dos educadores, em especial a formação do professor-tutor e a importância do acompanhamento efetivo do processo de ensino e aprendizagem, e “O crescente aumento da evasão na educação à distância”, que se dedica a apresentar os diversos fatores que influenciam a elevação dos índices de evasão na modalidade EaD.

Esperamos que os leitores apreciem a produção, ora apresentada, e dela possam se beneficiar.